

AGENDA PASTORAL | SENHORA DA HORA

FOLHA INTERPAROQUIAL 25 | 23 E 24 DE MARÇO DE 2024
DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

Vamos com alegria. Subamos juntos a Jerusalém.

A alegria paradoxal da Cruz

Quinta-Feira Santa, às 21h30: Missa da Ceia do Senhor, com o rito do lava-pés. Ofertório da Missa para o Contributo Penitencial. [Guifões: 19h00].

Sexta-Feira Santa, às 15h00: Celebração da Paixão do Senhor, com Adoração da Cruz. Ofertas na Adoração destinam-se aos Cristãos da Terra Santa. [Guifões: 21h00]

Noite de Páscoa, Sábado, às 21h00, Vigília Pascal interparoquial na Igreja Paroquial da Senhora da Hora. Muda a hora nesta noite: adiantar relógios 60 minutos.

Domingo de Páscoa: Missa apenas às 19h00 (não há Missa às 11h00). [Guifões: 08h00 na Matriz e 12h00 na Sagrada Família].

Visita Pascal a partir das 10h00. Por regra, os fiéis saem à Rua e veneram a cruz de modo público. O encontro tem lugar na rua e nas entradas principais dos prédios ou moradias. Excepcionalmente, faz-se a visita domiciliária a pedido. Para tal devem vir ao encontro da Equipa, solicitando e acompanhando a oração em família.

Nota: Não há Missas na Terça-feira e na Quarta-feira.



A ALEGRIA PARADOXAL DA CRUZ

Quem viu a alegria da entrada triunfal converter-se em tristeza mortal, também há de ver esta tristeza converter-se em alegria pascal, que é sempre – insisto – uma alegria paradoxal. Porquê? Porque é uma alegria que vem da Cruz; porque na Cruz o amor de Deus sai vencedor; porque na Cruz o amor é mais forte do que a morte; porque na Cruz o amor não se nega a quem o renega; porque na Cruz o desespero não esmaga a esperança. O próprio grito de Jesus na Cruz «*Meu Deus, Meu Deus porque me abandonaste*» (Mc 15,34; Mt 27,46) não é o grito de quem vai ao encontro da morte, com o desespero de um abandonado. Jesus assume nesse grito, as dores do seu Povo, as dores da humanidade inteira, as dores de quem sofre pela sensação aparente da ausência de Deus. Este grito de tormento extremo de Jesus, transforma-se em hino de confiança absoluta, de certeza da resposta divina, de certeza da salvação, mesmo quando Deus parece ausente.

TROQUEMOS O INSTANTE PELO ETERNO

Ao rezar todo o Salmo 22, sabemos que o grito inicial de Jesus se transforma, por fim, num hino de confiança e anúncio de salvação: «esta é a obra do Senhor» (Sl 22, 32).

Irmãos e irmãs: não voltemos a negar, a esquecer, a abandonar, a trocar a companhia de Jesus por coisas que não prestam. Subamos juntos e com Jesus a Jerusalém. Não transformemos a Semana Santa numa *semana pagã*, de folia e de euforia, alheios à Paixão de quem mais nos ama e de quem tanto sofreu por nós. Façamos desta Semana um *tempo santo*, vivamo-lo juntos, em comunidade, na companhia do Senhor e de quem mais sofre com(o) Ele.

Então, sim, *subamos juntos a Jerusalém. “Troquemos o instante pelo eterno. Sigamos o caminho de Jesus. A Primavera vem depois do Inverno. A alegria virá depois da Cruz”* (Hino da Liturgia das Horas)!